

## 11/12/2017 16:32 - Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas se destaca com exames gratuitos e inéditos em Rondônia



Contando com equipamentos de tecnologia moderna da Europa e Estados Unidos, o Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas (Lepac), inaugurado em fevereiro de 2016, ao lado da Policlínica Oswaldo Cruz (POC), em Porto Velho, se destaca por realizar exames complexos gratuitos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), alguns, inclusive, não realizados em laboratórios particulares, como é o caso do teste clonidina de estímulo ao paciente com baixa estatura para o uso do HGH, o hormônio do crescimento, feito com acompanhamento de endocrinologista.

Embora de pouco conhecimento, conforme revelou o diretor Paulo Giroldi, farmacêutico-bioquímico, o Lepac também realiza exames de identificação à intolerância à lactose, carência de vitamina D e alergia,

que antes eram feitos no Estado apenas pelo setor privado. “O exame da intolerância à lactose, por exemplo, custa R\$ 90 em laboratórios particulares”, disse Giroldi.

Entre os exames previstos para ser implantados em 2018, estão o de artrite, doenças autoimunes e gastrointestinais, como refluxo, gastrite, úlcera, hepatite, síndrome do intestino irritável, entre outros.

Em 2016, o laboratório atendeu a 55 mil pacientes, totalizando 670 mil exames, enquanto que até outubro deste já foram 68.966 pacientes e 826.904 exames, e a expectativa é que até o final de dezembro mais de 80 mil pessoas tenham sido atendidas, ampliando para cerca de 950 o total de exames, segundo estimativa do diretor.

Atualmente, são mais de 160 exames credenciados, entre os mais requisitados, estão o hemograma (4.886/mês), ureia/creatinina (4.400/mês), glicemia (3.500/mês), função hepática (3.200/mês), alergia (2.000), HIV (1.000/mês), hepatite B e C (1.000/mês) e vitamina D (500/mês). “Também realizamos por mês mais de 200 marcadores tumorais, como câncer de ovário, mama, estômago, intestino; e atendemos a mais de 100 pacientes transplantados com o teste do tacrolimus, que determina a dosagem mais eficaz do medicamento”, observou.

Além dos pacientes das unidades de saúde públicas do estado, o Lepac também atende aos de hemodiálise do Centro de Diagnóstico de Ariquemes (CDA), os hemofílicos da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (Fhemeron) e do Hospital São Pelegrino que fazem quimioterapia ou radioterapia. “Inclusive neste ano houve capacitação pré-analítica da coleta de pacientes que realizam hemodiálise no CDA”, citou.

Outro avanço apontado pelo diretor, diz respeito ao resultado, que disponibilizado por SMS via celular ou internet através do link indicado via celular. No caso dos pacientes das Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), o resultado sai em até 2h, enquanto os demais internos é em até 4h e os externos (ambulatórios), em 24h. Só quando há alteração o tempo é alterado para nova análise.

Entre os equipamentos de última geração para realização dos exames com mais precisão e rapidez, estão o Cobas 501 (exames bioquímicos), Cobas 601 (exames imunológicos), Cobas U 601 (urina), XN 3000 (hematologia), ACL Top 300 (coagulação) e Phaidia 100 (alergia). Ao todo são oito analistas clínicos (bioquímicos e biomédicos) e 27 técnicos de laboratório.

**Fonte:** Veronilda Lima